

O Sul-Catarinense Já Não É Um Reduto De Servilismo

Mas, eleições livres e honestas, com os que estão no poder, é um escarneo á verdade

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção de João de Oliveira

Assinaturas: ANO — Cr\$ 20,00 SEMESTRE — Cr\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII RUA 13 DE MAIO, 3 14 de outubro de 1945 NUMERO 696

O Comunismo Morreu na Russia

O homem é um fragmento cósmico sujeito a todas as leis impostas para perpetuação de sua existência. Assim também a sociedade é um organismo natural que, ou obedece ás leis impostas pelos fatos, ou sofre as sanções fatais que acompanham as violações de todas as leis naturais. Querer impôr doutrinas á vida social é o mesmo que querer impôr doutrinas á vida fisiológica ou biológica do organismo humano. Carl Marx inventou uma economia política em seu cérebro e Lenine tentou applica-la á Russia. O resultado foi a fome coletiva e o descalabro social na Russia, durante a vida de Lenine, até que aos poucos foram corrigindo os erros mais grosseiros, para afinal acabarem com todo o comunismo na Russia. E' o que fica exposto admiravelmente no livro de Pitirim Sorokin, «Russia e Estados Unidos», no qual se evidencia a superioridade dos regimes democráticos da Inglaterra e dos Estados Unidos sobre todos os totalitarismos, inclusive o comunista ou soviético.

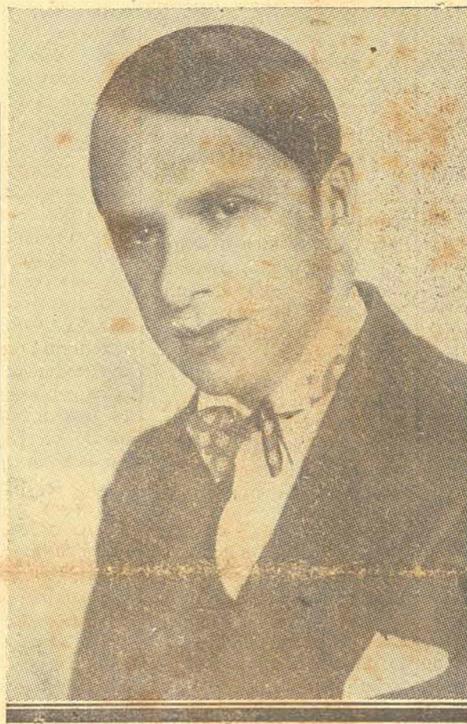
Luiz Pinto

ADOLFO KONDER

◆ ◆ ◆ Estadista e homem do povo ◆ ◆ ◆

DESTINO ao Estado, já partiu do Rio o sr. Adolfo Konder. Homem de excepcional relêvo na vida pública, é um estadista clarividente e nobre. Em Santa Catarina perlustrou os mais destacados postos. Deputado estadual, secretário da Fazenda, governador do Estado. Fóra, em âmbito mais vasto, foi deputado e senador federal. Impôs-se desde moço á estima e admiração de seus patricios pelo talento, pelo carater, pela operosidade. Com as virtudes cívicas que o engrandecem, não se lhe tornou difícil chegar á chefia suprema do antigo Partido Republicano Catarinense. E por muitos anos norteou a poderosa corrente de opinião, até 1930. Para derrubá-lo oficialmente em Santa Catarina foi preciso uma revolução brasileira. E caiu do alto de uma representação nacional, como caíram todos os deputados e senadores federais, todos os governos do norte a sul constituídos até á Presidência Washington Luis. Mas Adolfo Konder, descido das posições culminantes, culminou mais ainda no conceito, na simpatia e no apóio do seu Estado natal. Santa Catarina, depois de 30, passou a prestigia-lo com mais ardor e maior sinceridade ainda, que antes. Não era um decaído, um saudosista, um homem do passado. Era o chefe vencido pela opressão, pela fraude, mas com a imensa dignidade do seu valor, da sua nobreza, do seu nome nacional.

O sr. Adolfo Konder, como estadista, é o maior dos catarinenses, depois do sr. Lauro Muller. O maior porque o esplendor do seu prestígio pessoal, fóra de quaisquer posições de mando ha tantos anos, não empalideceu, nem empalidecerá. Tanto assim que, nas primeiras eleições depois de 30, a bandeira por ele desfraldada congregou, no Estado, os homens livres de todas as condições sociais, que lhe deram estupenda projeção eleitoral. Em tôrno dele, por senti-lo de nobreza e lealdade inabaláveis, reuniram-se honestos e influentes chefes outróra adversários, como, á frente de outros, esse imáculo carater e imenso coração, que é o prestigioso e bravo Aristiliano Ramos. E o sr. Adolfo Konder e seus dignos aliados somente não recuperaram o poder, porque, embora vitoriosos nas urnas eleitorais, foram, no entanto, imprevisivelmente traídos, á ultima hora,



SR. ADOLFO KONDER

nas eleições indiretas para governador do Estado e Senadores Federais, procedidas pela Assembléia Estadual de 1935.

Agora, vem o chefe tocar de novo a reunir. Via

São Paulo-Paraná, visitará o ex-Contestado, a região da rebeldia contra toda e qualquer tentativa de compressão do poder. Um povo livre e destemido recebe-lo-á em seus braços. Joaçaba ha de fremir de entusiasmo. Porto-União, Caçador, Videira, Campos Novos e todas as demais cidadelas do brio e da altivez salvarão á sua passagem. E' o general do civismo que os visita. No regresso passará por Canoinhas, Mafra, Joinville, Jaraguá, São Francisco, Serra Alta, Blumenau, Itajai, Gaspar, Brusque, Tijucas, Biguaçu. E descançará, um pouco, sob a estupenda e incalculável solidariedade do povo de Florianópolis. Sim, a Capital do Estado! Honras lhe sejam antecipadas pela estrondosa vitória que será, ali, garantida ao brigadeiro Eduardo Gomes! Florianópolis é o reduto das liberdades catarinenses.

O sr. Adolfo Konder percorrerá também o sul-catarinense, em companhia do sr. Aristiliano Ramos. Laguna, Imarui, Tubarão, Jaguaruna, Orleães, Urussanga, Crescuma e Araranguá serão visitados pelos dois populares e eminentes chefes.

Escrevendo ao sr. João de Oliveira, transmite-lhe o supremo guieiro toda a confiança e fé nos brios de seus patricios.

Soou, em todos os rincões, a hora da libertação do Brasil. Catarinenses, de pé! Quem tiver amor á liberdade, atenda á clarinada redentora. O sul do Estado já não é um reduto de servilismo. Ha mais de quinze anos que o mesmo homem governa o Brasil. E, através de seus prepostos e sub-prepostos, as unidades estaduais e municipais são especies de feitorias, entregues, com raras excessões, a homens vingativos, mesquinhos, perseguidores e maus. O enriquecimento ilícito de prefeitos, após 30, é de uma desfaçatez alarmante. Não apenas se lhe nega tudo, como dele se retira o que pôde, com aumento exagerado de impostos. E, por fim, ainda se escraviza a coletividade, como vem acontecendo ha quinze anos. Só agora chegou, realmente, o momento de despertar. E a consciéncia popular desperta, sacudindo o jugo aviltante que a oprime.

Catarinenses do sul, salve! Para as urnas e para a redenção coletiva!

SOMBRIO, NO ARARANGUÁ, É UMA FORTALEZA DE CIVISMO

Realiza-se hoje, na populosa vila do Sombrio, no Araranguá, um movimento do comício anti-comunista, em prol da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Aquele povo é o vanguardeiro da libertação democrática no sul-catarinense. Cabe aos araranguenses a glória de terem sido os primeiros a dar o alarme, no sul do Estado, contra a continuação do predomínio ditatorial, que vem ha tantos anos infelicitando a todos os municípios e localidades do Brasil. A alma do povo das antigas Campinas é valorosa e independente. Ninguém teme, ali, os arreganhos dos mandões caricatos, nem dos truculentos agentes do fisco. O que se teme e o que se não quer, é a continuação da canga totalitária, que fez dos brasileiros um povo sem liberdade para a escolha dos seus dirigentes e representantes. O que está aí, de norte a sul, mandando em todos os povoados do país imenso, é a vontade discricionária do ditador, imposta pelos seus agentes, apoiados em força material á sua disposição. E esses agentes contam ainda, em 2 de dezembro, impedir a realização do voto livre, obrigando, pelos inspetores de quartelão, autoridades

policiais e fiscais de impostos ou rendas estaduais, o eleitor incauto, o simples eleitor rural, crédulo e bom, a votar com as cédulas da ditadura, espalhadas pelos atuais detentores do poder. Voto livre e honesto, com essa gente que está mandando, é até um escarneo á verdade! Voto livre e honesto nós só realmente o teríamos, se as eleições fossem procedidas sob uma junta governativa, com o afastamento do ditador, dos interventores, dos prefeitos e todos os sobas mirins distritais. Se o governo de cada Estado fosse confiado a um oficial do Exército, sem ligações partidárias, que substituisse todos os prefeitos por pessoas alheias ao pleito, aí, sim! As eleições seriam livres e honestas, porque não teriam a presidência, realizando-as, desgarrando-as, os próprios candidatos ás urnas, interpostos na vitória, que sómente poderão alcançar pelo suborno, pela coação e pela fraude, de qualquer modo levada a efeito, contando que os torne eleitos. Que garantia pôde dar, num pleito, quem é ao mesmo tempo juiz e parte? Eleições livres e honestas, com essa gente que dispõe da máquina oficial para

eleger-se á vontade! Que pilheria! Falar em eleições livres e honestas, com semelhante gente no poder, controlando a distribuição de generos de primeira necessidade, do açúcar, do querosene, da gasolina, negando tudo aos adversários, ameaçando-os com pesados impostos e multas; falar em eleições livres e honestas, com esses coactores cegos pelo desejo de continuarem a boa vida de mandonismo, é até ingenuidade! Haja vista o que está ocorrendo no desgraçado Piauí, sob o banditismo interventorial do médico e monstro, Leonidas de Castro Melo, conforme a descrição do jornalista Vitor do Espírito Santo: «A sua policia, com o seu consentimento e mesmo a sua cumplicidade, espancou dezenas de trabalhadores, matou um infeliz, provocou a morte de outro, inutilizou fisicamente diversos, fatos esses comprovados em inquerito e ressaltados em aresto do Tribunal de Segurança. Elementos que o povo piauiense afirma serem instruídos pelo próprio governo do Estado atearam fogo em centenas de casas humildes, provocando até mortes horríveis. Todos

esses fatos, apurados devidamente, eram suficientes para, num regime moderadamente moralizado, afastar de vez do cargo a autoridade responsável por tais crimes. No Brasil, no entanto, o interventor continua ainda mais prestigiado e tem o encargo de presidir as eleições destinadas a redemocratizar o país... O resultado aí está. Não se passa um dia sem que chegue á capital do país um grito de desespero de vítimas das tropelias governamentais. Providencias são tomadas, tendentes a coibir semelhantes desmandos, mas o interventor, que tem conseguido permanecer no cargo através da sua politica de genros e de subornos, manejou de

tal forma os seus trunfos que a autoridade encarregada de tomar as providencias ditadas pelo ministro da Guerra, no caso o comandante da guarnição federal, está impossibilitado moralmente de agir. Trata-se de um irmão do atual presidente do Departamento Administrativo do Estado e candidato a senador na chapa oficial e irmão também do candidato a governador, igualmente na chapa manipulada pelo interventor atrabiliário. Dessa forma, pobre do povo piauiense.»

Lemos, prestigioso e dedicado chefe udenista do Araranguá, nos seguintes termos: LAGUNA, 10. — Dr. Barros Lemos, Araranguá. — Muito grato seu convite para participar vibrante comício anti-comunista no Sombrio. Sinto não poder comparecer. Estou solidario, entretanto, com os nossos amigos do Araranguá e seus valorosos distritos. Receba minhas felicitações pelo seu perseverante trabalho no sentido da libertação politica desse valente e nobre povo, que não nasceu para o servilismo. Afetuosos abraços (as) — João de Oliveira. — Ao sr. Pedro Anflor, cujo entusiasmo e intrepidez de civismo o credenciam co-

mo um dos mais eficientes udenistas do Araranguá, transmitiu o dr. João de Oliveira o despacho que se lê: LAGUNA, 10. — Pedro Anflor, Sombrio. — Transmite ao povo do Sombrio a minha integral solidariedade contra o comunismo que desgraça a familia, e contra a ditadura que suprime a liberdade. Somente votando em Eduardo Gomes para Presidente da Republica, ajudaremos a salvar o Brasil. Abraços (as). — João de Oliveira

MAIS INDICAÇÕES DO P. S. D.

TUBARÃO, 8. (Pelo telefone) — O directorio local do P. S. D. já fez a indicação telegrafica de nomes para a representação federal, de acôrdo com a seguinte lista: Para conselheiros federais: — Vidal Ramos e Artur Costa; Para deputados federais: — Nereu Ramos, Altamiro Guimarães, Ernani Cotrim, Rogério Vieira, Joaquim Ramos, Walmor Ribeiro, Orlando Brasil e Plácido Gomes.

A HISTORIA DOS «Maquis» brasileiros

O movimento da RESISTENCIA á luz da publicidade — Em ação a Sociedade Amigos da America — As prisões de dezembro de 1944 e o inquerito policial — Apreensão de um mimeógrafo que funcionava até acabar a noite — A imprensa clandestina em São Paulo, Minas e Pernambuco (Texto na 2ª página) Reportagem de Volnei Colaço de Oliveira

A Historia Dos "Maquis" Brasileiros

(Reportagem de **Volnei Colaço de Oliveira**, publicada no diário **RESISTENCIA**, Rio, 7 de outubro de 45)

Ao deflagrar da Guerra recém terminada com a vitória sobre as armas do militarismo naziônico, muitos povos, cujos governos capitularam, tiveram que se refugiar no «underground» para a continuidade de uma luta dura e desigual.

A França gloriosa, espinhada e aviltada pelo invasor nazista, deu então ao mundo, através o combate clandestino de milhares de seus filhos, a grande lição da **RESISTENCIA**.

RESISTENCIA, para outros povos, ficou sendo a palavra de ordem, símbolo do combate ao despotismo e à opressão. Nós, portanto, no Brasil, não poderíamos deixar de tê-la também na denominação de nossa luta subterrânea com que muitos procuraram minar o arcabouço da ditadura que há oito anos, nos oprime e infelicitava.

É difícil, senão impossível, precisar o início da luta subterrânea entre nós. Já houve quem afirmasse que vêm de 1938 as primeiras atividades clandestinas nos setores políticos, logo após a implantação do regime instituído pelo golpe de novembro de 37. Elementos comunistas vão mais além, assegurando que seu combate ilegal data de muito antes... O certo, no entanto, é que a **RESISTENCIA** em seu aspecto vivo de luta anti-fascista e combate ao Estado Novo recrudescer, precisamente de 1940 para cá.

Em 1944, a **RESISTENCIA** democrática brasileira usava o «R» como símbolo de sua luta contra o fascismo. Participavam do movimento numerosos elementos, — hoje podemos dizer, — dos mais diversos credos político-partidários. Nessa época por todo o país eram afixados selos carimbados com um grande «R» e, frequentemente, esses mesmos selos apareciam colocados nos mais imprevisíveis lugares. Nos bancos de bondes, nos ônibus, nos postes, em muros e paredes, por toda parte surgia a temível letra como elemento de guerra de nervos contra o governo fascista.

Por outro lado, todos os boletins clandestinos então publicados traziam, no rodapé, o seguinte «slogan»: — O «R» é o símbolo da **RESISTENCIA** à camarilha estadonovista. Escreva-o sempre: onde, quando e como puder!

Em ação a Sociedade Amigos da America

Em 11 de agosto de 1944, a Sociedade Amigos da America foi fechada pela policia estadonovista. Tudo processou-se rápido, com a presteza usual nos métodos nazi-fascistas.

Consumada a arbitrariedade, um grupo de seus socios resolveu continuar a luta de acordo com as circunstancias e na medida do possível. Estava vedado o caminho legal, restava apenas o ilegal, o «underground» que os ditadores nunca conseguiram dominar.

Não havia como hesitar e a historia começou com lances de coragem e destemor.

Num sabado de outubro do ano passado, oito socios da S. A. A., após prévia combinação, reuniram-se no consultorio de um deles, no Edificio São Borja, em plena Cinelandia, para decidir o que fazer. Estiveram presentes, além do dono da casa (Professor Mario Fabião), os srs Hélio Pires Ferreira, Alvaro Dória, Edgar Amorim, Gustavo Simões Barbosa, Genaro Pinheiro, Carlos Alberto Costa Pinto e Alceu Marinho Rego. Discutiu-se a situação politica, ficando firmemente estabelecido que o «grupo» a ser fundado começaria a funcionar o mais breve possível. Pouco depois ele estava não só fundado como em atividade. Assim foi que no dia 2 de novembro, os cinco elementos que constituíam a célula central daquele grupo (Hélio Pires Ferreira, Edgar Amorim, Gustavo Simões Barbosa, Genaro Pinheiro e Carlos Alberto Costa Pinto) se reuniam na casa de um deles para discutir e aprovar o primeiro boletim a ser lançado mimeografado: uma tradução de trechos selecionados do livro «The coming struggle

for Latin America», em que o escritor Carleton Beals rigorosamente julgava o governo brasileiro e perguntava ao povo americano se na verdade não estava sendo mal aplicada a politica de boa vizinhança, desde que em nome da boa vizinhança, o governo americano estava de fato, como no caso brasileiro, ajudando governos fascistas a oprimir povos democratas.

Aprovado esse trabalho, que sabemos ser de autoria do advogado Simões Barbosa, foi o mesmo mandado imprimir e poucos dias depois estava em intensa circulação clandestina.

Em reunião posterior, de conformidade com a atuação de outros «grupos» que não agiam no Distrito Federal e pelos Estados, deliberaram os da Sociedade Amigos da America que suas publicações levariam no rodapé a célebre frase que levou a Policia em polvorosa, exarcebando o seu furor: «O «R» é o símbolo da **RESISTENCIA**: escreva-o sempre, onde, quando e como puder».

Cada dia que passava maior a insegurança para os que se dedicavam ao ingente trabalho de desmascarar, para o povo, as ignominias, negociatas e propósitos escusos de um governo amoral que outra coisa não fazia senão oprimir as massas, fazendo-lhes engulir a nefanda propaganda do DIP. Mesmo assim continuava vivamente, por todo o país, a campanha do «R».

O Ditador em São Paulo e metralhadoras em baixo da mesa

No dia 6 de dezembro do ano passado, o sr. Getúlio Vargas fora a São Paulo assistir as festas comemorativas do cinquentenario da Associação Commercial.

O movimento da **RESISTENCIA** na capital bandeirante atingira então o «clímax». No percurso para o Teatro Municipal onde se preparara pomposa solenidade, quando o automovel presidencial passava defronte a «Casa Mappin» uma chuva de boletins desabou indiscretamente, sendo que

alguns, levados pelo vento, caíram no carro ditatorial.

Ora, isso não estava no programa...

A policia convergiu para o edificio, fez o cerco nos moides do «anel de aço» como diria o sr. Joaquim Antunes. Mas, mal acabara o cerco da «Mappin» e outros milhares de panfletos e volantes caíam das janelas e terraços dos demais prédios e arranha-céus da redondeza. Os boletins concitavam o povo à luta contra a ditadura, advertindo, ainda, sobre o tratamento que recebiam os paulistas que colaboravam com o Estado-Novo, para quem estaria reservado o mesmo tratamento dos colaboradores da França já então libertada.

A policia não deixava de agir um só momento e, por medidas de precaução, espalhara seus esbirros por todas as dependencias do Teatro.

O ditador chega à festa com indistigável apreensão, de baixo, porém, das aclamações dirigidas com a finalidade de sanar o incidente.

Apresta-se a ocupar lugar na presidencia da mesa sobre a qual pendia belo pano de veludo. Outras autoridades são convidadas a tomar assento à mesa. Alguém, dos ultimos a sentar, sentiu que suas pernas tocavam em algo estranho. Num gesto discreto, recostando-se na cadeira e abaixando a cabeça, pendeu o ilustre participante notar a presença, em baixo da mesa, de uma policial fardada, guardando uma pequena metralhadora assutada na direção dos manifestantes.

A cerimonia, contudo, transcorreu sem maiores novidades, pois, a policia já havia deitado mão sobre os ocupantes do Edificio «Mappin», além de outra centena de prisões efetuadas naquela mesmo dia.

Durante a noite de sexta-feira, 7, um tiroeiro misterioso despertava os paulistas, pelo contrário, combate esse eminente candidato, dizendo que o Presidente Getúlio Vargas não deixará o governo.

Ao brigadeiro Eduardo Gomes, o coletor federal Bertoncini chama de comunista e renegado da Igreja.

Enfim, o coletor Manoel Bertoncini quer cartaz de «queremista» e nós aqui lhe damos para conhecimento de todos.

Que haverá em Orleães? Arbitrariedades?

Recebemos á ultima hora uma carta, sob registro postal, assinada pelo sr. Tulio Fuerschutte, 1.º secretario, comunicando-nos a instalação solene do Directorio da União Democrática Nacional, ocorrida no dia 7, perante várias representações do sul-catarinense.

Quando já se achava na

Prisões em massa e um inquerito

Sabado, 8 de dezembro, começaram as prisões no Rio. O sr. Antunes não descansava e seus homens tinham conseguido descobrir alguma coisa após longo trabalho infrutífero.

Os primeiros a visitarem a «casa» da rua da Relação foram os srs. Professor Mario Moreira Fabião, em cujo consultorio médico, no edificio São Borja, se realizara a primeira reunião dos militantes da Sociedade Amigos da America; o dr. Alvaro Dória e o jornalista Alceu Marinho Rego que estiveram detidos apenas por algumas horas, sendo posteriormente encarcerada mais de uma centena de valerosos democratas sobre os quais pairava a suspeição da famigerada policia-politica.

Dos detentos, muitos nada tinham que ver com o movimento da **RESISTENCIA**, como o caso do livreiro rumeno, Pincú Tederman, espancado brutalmente para confessar o que não sabia...

A furia policial foi tamanha, nessa época, que já se tornavam exigias as dependencias da Policia Central e outros presos reclamavam sobre a comida que piorava dia a dia, á proporção que aumentava o numero dos detidos acusados da «ação subversiva» do «R».

O ultimo boletim em circulação, intitulado «Que haverá no Distrito Federal?» impressionára profundamente os cariocas por sua linguagem direta e pela audacia do seu redator, que apresentava ao povo o triste quadro que se esboçava nos bastidores da politica distrital. As ordens recebidas pela policia longe estavam da moderação. A palavra de recomendação era pôr «tudo ás claras» o mais breve possível. O inquerito é aberto com o grupo da Sociedade Amigos da America e outros militantes também da **RESISTENCIA**, mas, de setores diversos, e que deram á Policia, no decorrer do inquerito, uma estupenda «boça», deixando o sr. Antunes até hoje, numa confusão geral.

Lá estavam, entre outros,

A imprensa clandestina em São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco

São Paulo foi o Estado onde se iniciou o movimento da **RESISTENCIA** brasileira. O jornal impresso na terra bandeirante, «Resistencia», e que circulou em quatro numeros, pelos varios Estados, foi a nota mais interessante de toda a campanha.

Os artigos que estampava, vasados em linguagem candente, feriram fundo a ditadura estertorante.

Minas Gerais deu, além de um numero de «Resistencia», seu órgão de publicidade ao movimento. Os anti-fascistas das Alterosas, não sem dificuldades, conseguiram imprimir «Liberdade» que circulou também em poucas edições.

Pernambuco divulgou também um numero de «Resistencia» pelo custoso preço de sangue.

Alguns nomes... Nem tudo pode ser dito

Além dos elementos ativos da Sociedade Amigos da America, cujos nomes trouxemos á publicidade numa merecida homenagem aos lutadores da valorosa associação que durante longo tempo enfrentou a ira dos deuses ditatoriais, muitos outros, jovens estudantes intelectuais, operarios, funcionarios publicos, jornalistas e militares, arrostaram no Rio e nos Estados, o perigo, — então gravissimo, de falar ao povo aquela linguagem tão diferente do palavrório dos porta-vozes da propaganda oficial.

Muitos fatos ainda hoje não podem ser narrados, como seria nosso desejo. Existem personagens, — e em grande numero, — sobre os quais ainda pode recair a cólera do ditador e seus sequazes. Eis porque evitamos declinar muitos e muitos nomes, ligados intimamente ao vitorioso movimento da Resistencia democrática brasileira.

Um dia ainda há de se contar toda a historia...

Leiam sempre
«CORREIO DO SUL»

ORLEÃES ESTÁ DE PÉ!

Já foi organizado o directorio da União Democrática Nacional em Orleães, onde o povo livre acorrerá ás urnas, no dia 2 de dezembro, para eleger o brigadeiro Eduardo Gomes á Presidencia da República. Serão eleitos, nas eleições desse mesmo dia, os Conselheiros e Deputados Federais, o Governador e Deputados Estaduais.

O eleitor vai votar com 5 cédulas, que serão todas colocadas dentro de 1 só envelope ou sobrecarta, entregue pelo Presidente da Mesa Eleitoral.

Orleães, pela maioria de sua população, saberá sacudir a canga que a avilta, que a humilha, que a deprime.

Do nosso correspondente, ali, publicaremos, possivelmente no próximo numero, a reportagem política sobre a organização do directorio e outras atividades.

Estão retardadas as noticias locais destinadas á imprensa. Os srs. Hilario Ceccone Costa, academico Dante De Patta e os demais vanguardistas da libertação orleanense estão desenvolvendo perseverantes esforços, no sentido de honrar as tradições de liberdade daquela terra, hoje inexplicavelmente rebaixada a um sitiocionismo que é a negação total dos interesses e aspirações do povo de Orleães.

No Brasil, desta vez, não restará um só dos governos atuais, frutos da ditadura opressora que está nas vascas da agonia.

Ninguém se iluda com promessas, cantigas e ameaças dos que estão no poder. Não ha mal que sempre dure, e esse, que aí está, já durou demais. Nada impedirá a sua queda.

* * *

O directorio udenista de Orleães, recebeu os seguintes telegramas:

FLORIANOPOLIS, 7 — Hilario Costa, Dante De Patta. — Orleães. — Directorio U.D.N. agradece gentileza convite para instalação Directorio Municipal daí. Impossível ir representante da qui devido premencia tempo. Acompanhamos trabalho amigos, correligionarios e prometemos fazer brevemente comício aí. Conego Fontes nos deu magnifica noticia de seu Municipio. Monsenhor Gercindo Oliveira, da Diocese Joinville, foi eleito Presidente honra daquele Directorio. Nossa vitória afigurada todo país. Estado todo congregado em torno Brigadeiro. Abraços. (as.) — Wanderley.

RIO, 8. — Dante De Patta; — Orleães. — Grato sua atenciosa comunicação, apresento-lhe e demais companheiros Directorio, expres-

sões meu reconhecimento e protestos inteira solidariedade. Abraços (as.) — Adolfo Konder.

LAGES, 9. — Dr. Dante De Patta, — Orleães. — Muito agradeço prezado amigo comunicação instalação Directorio União Democrática Nacional esse Municipio. Congratulo-me ilustre correligionario direção auspicioso acontecimento. Asseguro vitória nossa essa região. — Democraticas saudações (as.) — Aristiliano Ramos.

FLORIANOPOLIS, 10. — Dante De Patta, — Orleães. — Agradeço comunicação instalação Directorio local e peço transmitir demais compromissos meus cumprimentos com a segurança minha absoluta solidariedade. Viva a Democracia! Viva Eduardo Gomes e viva o povo altivo de Orleães. Abraços (as.) — Irineu Bornhausen.

LAGUNA, 7. — Hilario Costa e Dante De Patta. — Orleães. — Peço transmitir valerosos amigos a minha integral solidariedade pela organização Directorio Udenista. Recebam os meus afetuosos abraços (as.) — João de Oliveira.

* * *

O coletor federal Manoel Bertoncini, de Orleães, está

se destacando pelos seus desmandos contra os adversarios politicos, que apoiam a candidatura Eduardo Gomes. Anda exibindo, por toda parte, um telegrama do dr. Cotrim, comunicando a exoneração do sr. Heriberto Hulse. Ameaça os negociantes da colonia com impostos e multas federais, caso não apoiem o Presidente Vargas. O coletor federal Bertoncini não trabalha a favor do general Dutra; antes, pelo contrário, combate esse eminente candidato, dizendo que o Presidente Getúlio Vargas não deixará o governo.

Ao brigadeiro Eduardo Gomes, o coletor federal Bertoncini chama de comunista e renegado da Igreja.

Enfim, o coletor Manoel Bertoncini quer cartaz de «queremista» e nós aqui lhe damos para conhecimento de todos.

Que haverá em Orleães? Arbitrariedades?

Recebemos á ultima hora uma carta, sob registro postal, assinada pelo sr. Tulio Fuerschutte, 1.º secretario, comunicando-nos a instalação solene do Directorio da União Democrática Nacional, ocorrida no dia 7, perante várias representações do sul-catarinense.

Quando já se achava na

página a noticia, fomos surpreendidos com um telegrama urgente do academico Dante De Patta, pedindo que suspendessemos a publicação do Directorio e dessemos aviso ao nosso colega «O Albor».

Que estará ocorrendo em Orleães? Teriam começado, ali, as arbitrariedades e perseguições partidarias?

Podemos desde já adiantar que iremos colher informes e estaremos decididamente ao lado dos — que sofram ou venham a sofrer quaisquer violencias por parte de assalariados ou de agentes do poder público desmandado.

JOÃO AQUILINO
MARIA VERONICA AQUILINO

PARTICIPAM AOS PARENTES E PESSOAS DE SUAS AMIZADES, O CONTRATO DE CASAMENTO DE SEU FILHO **Antonio**, COM A SRTA. **Maria do Carmo**, FILHA DO SR. Antonio Patricio e d. Eulalia Leonida Patricio.

IMARUI, OUTUBRO-945.

Maria e Antonio noivos.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE **CORREIO DO SUL**

INSTALA-SE NA URUSSANGA O Directorio da União Democrática Nacional

Ao ex-deputado dr. João de Oliveira foi dirigido o seguinte telegrama:

URUSSANGA, 12. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Correligionarios de Urussanga convidam ilustre e intermerato tribuno para assistir a instalação do Directorio da União Democrática Nacional no dia 14, ás 15 horas. Saudações cordiais (as.) — João Caruzo Mac Donald.

★ ★ Agricultor, mostra que és livre ★ ★

Mostra que tens conhecimento dos direitos que até agora te foram negados!

A agricultura teve a necessaria proteção e tu sempre foste desprezado.

Mostra que não és escravo e que tens valor, votando em EDUARDO GOMES para Presidente da República!

Teus companheiros de trabalho estão lutando por todos os recantos do Brasil, para dar a ti e a teus filhos mais direito e liberdade. Estão lutando para tornar a tua vida e a de todos os brasileiros mais feliz, mais protegida e menos acarretada de impostos excessivos. Neste momento, eles precisam do teu voto! Eles representam a patria que implora LIBERDADE!

Ajuda-os, votando concientemente em EDUARDO GOMES, que é um católico que saberá destruir o nefando comunismo que está ás tuas portas, ameaçando aniquilar os teus filhos, a tua religião e a tua patria!

No dia 2 de dezembro, vota em EDUARDO GOMES, o Piloto da Liberdade!

Leiam „Correio do Sul“

Perseguição! Correio de Imbituba

FATOS E NOTÍCIAS — IMBITUBA, 14 de outubro de 1945 — COMENTÁRIOS LEVES

Soubemos a última hora, que o situacionismo está desenvolvendo, em Orleães, intensa perseguição contra o dr. Miguel De Patta, médico e cirurgião, que ali

mantem, desde muitos anos, a Policlínica São Camilo.

A perseguição está sendo movida para coagir o acadêmico Dante de Patta, filho daquele cirurgião, a dei-

xar a presidência do diretor da União Democrática Nacional, daquele município.

Da Laguna seguiu o diretor do Posto de Saúde, que de comum acordo com o

Prefeito Mussi, vai agir no caso.

Já está se avolumando em Orleães, a onda de indignação e revolta contra tal prepotência.

Dr. Antonio Lucio

Está percorrendo alguns municípios do sul-catarinense, em atividades políticas, o dr. Antonio Lucio, jornalista, industrial e homem de ação, residente em Joaçaba. Devotado amigo do sr. Cel. Aristiliano Ramos, o dr. Antonio Lucio, que viaja com o sr. Sebastião Neves, esteve, com este, no escritório do dr. João de Oliveira, onde foram ventilados assuntos de palpante interesse para o próximo pleito eleitoral do dia 2. Trocadas impressões sobre o movimento sulino, ficaram aclarados todos os pontos partidários que se prendem a esta zona. O dr. Antonio Lucio foi assistir à organização do Diretório da União Democrática Nacional em Uruçanga, onde irá a Orleães, afim de inteirar-se do que ali ocorre.

Expedicionário

Ezio Pagani

Chegou a Laguna, após haver tomado parte nas lutas da Itália, o nosso bravo conterrâneo Ezio Pagani, filho do sr. Alexandre Pagani e exma. esposa d. Bianca Bianchini Pagani.

Pedro Mendonça

Em companhia de sua exma. família, regressou do Rio de Janeiro o sr. Pedro Mendonça, socio da Casa São Pedro, desta cidade.

Dóra Martins

Encontra-se na Laguna a senhorita Dóra Martins, filha do sr. Adolfo Martins, prestigioso fazendeiro em Bom Jardim.

Dr. Mario Cabral

Em visita à sua exma. família está na Laguna, acompanhado da distinta esposa d. Abigail Rocha Cabral, o nosso talentoso conterrâneo, advogado dr. Mario Cabral, destacado virtuoso do piano nas emissoras da Capital Federal.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes à sua profissão ATENDE aos interessados na sua residência à Avenida 7 de Setembro n. 228, no Cartório do Crime, à Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e também no Prédio do Fórum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

Reassumiu a direção da "Teresa Cristina", o engenheiro Norberto Pais

O sul-catarinense estava cheio de notícias de que o dr. Norberto Pais havia sido afastado da direção da Esfada de Ferro Teresa Cristina. Em Tubarão, que é a sede da via-férrea, não se falava noutra cousa, havendo até garantias, nesse sentido, do oficialismo municipal. Até já se indicavam nomes de substitutos,

Com a chegada, entretanto, dia 7, do dr. Norberto

Pais, que reassumiu imediatamente a direção da ferrovia, parece que foram desistidas de fundamento as notícias propaladas.

Dr. Vamiré de Oliveira

ECONOMISTA

Rua Barão de Mesquita, 125
ANDARAÍ Rio de Janeiro

Vera e Vania



A GALANTE VERA MARLENE

Transcorrem a 28 e 29 as datas natalícias das meninas Vera Marlene e Vania Maria, filhinhas do sr. Lauro Avelar Pereira e de sua exma. consorte. Nesse dia haverá, na residência do casal amigo, farta mesa de doces.

Os parabens dos que trabalham neste jornal.

Visitas

Temos recebido diversas visitas dos nossos amigos e correligionários da Roça Grande, Ribanceira, Mirim, Garopaba e até de Paulo Lopes. Todos esses briosos companheiros estão certos da nossa vitória democrática. Eduardo Gomes, para eles homens humildes e sinceros, é o salvador do oprimido, de todos que mendigam justiça e amparo! Como homens de consciência livre, não se acimatando às perseguições e ameaças, estão prontos a votar no Brigadeiro.

Solicitam o retrato do grande brasileiro, defensor do povo, para te-lo em seus lares, numa demonstração aitiva de dignidade e patriotismo.

Logo que nos chegue às mãos o pedido já feito, teremos a grata satisfação de atender a todos que não-lo têm solicitado.

Seja digno de Imbituba

Você, que nasceu aqui, que é filho desta terra tão hospitaleira, seja um bom imbitubense. Demostre seu patriotismo e seu amor à terra em que nasceu.

Vote em Eduardo Gomes, o redentor da Democracia. Se você ama de coração esta terra e quer vê-la liberta das garras dos opressores e inimigos, deve votar em Eduardo Gomes. Votar em Eduardo Gomes é colaborar para a salvação de Imbituba.

Ajude, pois, com seu voto, se você ama sua terra. Imbituba exige seu voto para Eduardo Gomes, o salvador do Brasil.

São estes...

«QUEREM» saber quais São os que desejam que Imbituba seja digna de viver, atendendo suas necessidades, mandando no que é seu. Procurem pois por toda parte, os verdadeiros amigos desta Imbituba sofredora e boa. São eles os udenistas. São eles os que votarão em Eduardo Gomes. São eles os soldados da Democracia. Para uma Imbituba livre da opressão, eles votarão em Eduardo Gomes.

São eles, os udenistas, senhores! São os amigos sinceros de Imbituba.

Dolorosa interrogação para uma resposta sincera e cristã.

Os udenistas da Imbituba são os que vêm sofrendo injustiças e maldades. São os que sofrem desprezo e perseguições. São os ludibriados nos seus direitos. São os necessitados de amparo; os que choram lágrimas de sangue ao ver a miséria e a fome nos seus casebres, sem recurso e sem ajuda para combatê-los. São os indefesos, os doentes, os que dia a dia vão morrendo de fome, abandonados. São os que vivem privados de liberdade nos seus direitos. São os humildes, os que sufocam silenciosamente gritos de agonia. São os que esmolam socorro sem ser atendidos. São os naufragos da Imbituba de outrora. São os que amam esta terra acima dos interesses pessoais.

Nair Haberbeck

Aniversaria-se no dia 17 a senhorinha Nair Haberbeck, diretora do grupo escolar «Henrique Lage» e, sem favor algum, figura destacada no Ministério da Educação, peia sua inteligência e virtudes invulgares.

Nesse dia, seus alunos e auxiliares prestar-lhe-ão significativas homenagens.

Carta

EDUARDO GOMES

— a —

João de Oliveira

OLEMINENTE brasileiro EDUARDO GOMES, candidato do povo à Presidência da República, dirigiu ao ex-deputado João de Oliveira, diretor do «Correio do Sul», a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1945.

Exmo. Sr.

João de Oliveira

Rua 13 de Maio, 3

Laguna — Est. Sta. Catarina

Saudações atenciosas.

Seu trabalho pela vitória da causa redemocratizadora demonstra alto espírito cívico. Felicitamo-o calorosamente por ele. Todos os esforços que desenvolver em prol da redemocratização do Brasil serão vistos por mim com a mais profunda satisfação.

Queira receber os protestos de meu maior apreço.

Eduardo Gomes

Em Vila Nova

Os antigos republicanos da Vila Nova não perderam o ardor patriótico nesse «curto espaço» de 15 anos já decorridos. Como soldados da velha guarda, cheios de brio e civismo, estão se arregimentando no sentido de levar o Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República. Nós, que conhecemos o espírito combatente desses devotados correligionários, não duvidávamos dessa atitude digna.

Vila Nova, que também foi atirada ao desprezo pela pública administração municipal, não se deixará levar pelo canto da sereia. Essa sereia, que só nos procura em épocas como a de agora.

Avante, Vila Nova! Avante, correligionários! Avante, democratas! Votemos em Eduardo Gomes, o paladino das aspirações populares.

E AGORA?

Com a terminante e definitiva recusa do sr. Getúlio Vargas em se candidatar Presidente da República, não sabemos qual a atitude a ser tomada por alguns políticos locais que, mesmo acompanhando o P. S. D., alegaram ser «Queremistas». Trabalhavam convictos de que o sr. Getúlio Vargas iria «rir por último», porque a candidatura do brioso e ilustre general era «cartucho queimado». Esses elementos vinham duvidosamente «brincando de política», esperando a hora H. Agora, porém, já acreditam que as duas candidaturas irão às urnas no dia 2 de dezembro. Acreditam de verdade, ainda impregnados, porém, do «movimento afetivo», esse movimento que o próprio general afirmou não ter finalidade eleitoral, esquecem que assumiram um compromisso formal de propagarem o nome do seu chefe, candidato do P.S.D. Nome digno de respeito e admiração de todos os brasileiros.

Será que em virtude do fracasso do «golpe», eles aguardam um convite da U. D. N.

E agora?

Acusaremos!

Acusaremos toda e qualquer autoridade que perseguir ou ameaçar o povo sobre a realização das eleições de 2 de dezembro.

Seja autoridade publica ou patrão. O voto é livre e ninguém pode ser coagido por quem quer que seja a seguir normas estabelecidas com finalidades duvidosas.

O operário é livre. Vota livremente. Cada um tem suas responsabilidades próprias; cada um tem uma consciência livre! Coagir, enganar, ameaçar, é crime previsto na própria lei eleitoral.

Avisamos a todos que forem perseguidos ou ameaçados, trazerem-nos os nomes dos algozes. Saberemos acusá-los e desmascará-los.

O voto é livre. E' secreto. Cada um votará conscientemente.

O operário não DEVE favor algum aos patrões. Mesmo que devesse, o voto não pode ser comercializado. E' um crime negociar com o voto. O voto é a consciência nacional. E' a dignidade dos brasileiros.

Votai, operários! Votai livremente! Não temais as intrigas!

DR. GEBHARD HROMADA

Especialista em alta cirurgia e ginecologia
Hospital "Miguel Couto"

IBIRAMA (EX-HAMONIA)

Santa Catarina

Impressos!

Só no "Correio do Sul"

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM
RESULTADO O POPULAR
DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

Os Governadores

e os Deputados Estaduais

Nas mesmas eleições do dia 2 de dezembro

serão também eleitos

ATENÇÃO! Querem escamotear o voto do povo!

Correio do Sul João Gualberto

Semanário Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: LAGUNA—Santa Catarina ANO XII
Rua 13 de maio 3 DOMINGO, 14 de outubro de 1945 NUMERO 696
C. Postal: 34—Tel. 96

Fim de semana

Atrocidades nazistas

Vamiré de Oliveira



nalidade de relêvo na política sulina. Passados em revista os fatos políticos de mais palpitante interesse para o sul-catarinense, o sr. João Gualberto demonstrou, como sempre, a sua coerência e lealdade de conduta, animado dos mais sinceros propositos de colaborar para a vitória do povo, em quaisquer emergências, sob a bandeira desse preclaro e admirável chefe, que é o sr. Adolfo Konder, condutor magnífico das mais pujante e prestigiosa corrente de opinião no Estado.

Podemos assegurar que o sr. João Gualberto dar-nos-á, oportunamente, uma entrevista de caráter político, fixando todos os pontos de suas atividades partidárias no sul-estadual.

Dentre os povos que se requintaram em maus tratos aos prisioneiros de guerra, ocupa o primeiro plano o alemão.

Violando as normas de Direito Internacional e seus postulados humanitários, os alemães praticaram inomináveis barbaridades para subjugar os países conquistados. Maquiavélicos e deshumanos, dominaram pelo terror, todo o continente europeu.

Encantados pelo canto da sereia de Adolf Hitler e seus sequazes e educados pela bíblia de Rosenberg, que pregava a dominação do mundo pela raça ariana, os filhos de Goethe tiraram a Alemanha na mais ingloria e desastrosa aventura que a história registra. Conquistaram-lhe, dess'arte, um futuro tenebroso onde a miséria e a desgraça imperarão por diversas gerações. Os adeptos do mal, os anticristos sofrerão as terríveis consequências, por desejarem realizar o quimerico sonho de um recalçado paranóico.

Os criminosos de guerra, ora em julgamento, não devem permanecer impunes às perversidades perpetradas nos campos de concentração, onde indefesos prisioneiros eram barbaramente supliciados.

Dachau, Birkinau, Belsen, Auchwitz, Buckenwald — fábricas da morte — onde ninguém saía com vida, são as testemunhas mudas do hediondo processo da barbárie dos boches. Os horrores inenarráveis desses campos em que eram trucidados, queimados, asfixiados, envenenados e espancados até a morte milhares de indivíduos, bastariam, por si só, para condenar os nazis. Porém, onde a maldade e a degradação moral atingiu o auge foi no campo de concentração de Ravensbuck-Torquemada e Tantalos ficariam surpreendidos e boquiabertos si presenciassem as cenas aí passadas, onde a perversidade humana pôs estupefacta a própria natureza. As inocentes loiras de Gretchen — nazificadas — encarregadas das guardas das prisioneiras, após submeterem as infelizes mulheres às mais indescritíveis humilhações e barbarismo, tais como: servirem de repastos aos soldados, musculosos arrancados para enxertos nos feridos de guerra da Wermacht, trabalhos forçados e sevícias, num requinte de atrocidade, cortavam os bicos dos seios e queimavam com ferro em brasa as partes genitais de suas desgraçadas vitimas.

O inacreditável é que estas bestas e monstros humanos esperam clemência dos aliados.

«Senhor Deus dos desgraçados, dizei-me vós, Senhor Deus, se é mentira ou se é verdade, tanto horror perante os céus!...»

VAIADO O CHEFE COMUNISTA

As emissoras associadas, de São Paulo e Rio, divulgaram a notícia de que, em Cachoeira, quando o chefe comunista Luiz Carlos Prestes pretendeu falar ao povo na pregação do seu credo, a população local prorrumpiu em ruidosa vaia. Impossibilitado de falar, Luiz Carlos Prestes e sua comitiva retiraram-se protegidos pela polícia. O povo,

porém, prosseguiu com as suas manifestações de desagrado, percorrendo varias ruas da cidade.

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina Rio do Sul

DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clinica de Adultos, Senhoras e Crianças—Péle—Sífilis—Doenças Venereas

Consultas e Serviços Gratis aos Pobres, diariamente, das 8 ás 12 e das 16 ás 19 horas

— no —

HOSPITAL «MIGUEL GOUTO»

(Permanencia até dezembro - Residencia Hotel Boehm)

IBIRAMA, ex-Hamônia — Santa Catarina

O SR. HERIBERTO HULSE PEDIU DEMISSÃO De Gerente da Cia. Brasileira Carbonifera de Araranguá

Solidario com a candidatura do Brigadeiro EDUARDO GOMES

Recebemos na semana última a visita do nosso amigo sr. Heriberto Hulse, antigo funcionario da Cia. Brasileira Carbonifera de Araranguá, onde foi admitido no ano de 1923, por nomeação do então representante da referida Companhia, o saudoso engenheiro Alvaro Catão.

Correndo nesta cidade a noticia que o sr. Heriberto Hulse havia sido exonerado das funções de gerente daquela empresa, informou-nos o ilustre visitante que, efetivamente havia solicitado exoneração do cargo, negando-se, entretanto, a esclarecer os motivos que o levaram a semelhante gesto. Declarou que até aquela data não havia recebido a exoneração pedida, que deverá ser lavrada pelo Superintendente da Organização Henrique Lage, sr. Pedro Brando, no Rio de Janeiro.

Passando a tratar da situação politica nacional, declarou-nos ainda o ex-deputado á Assembléa Estadual, que está inteiramente solidario com a candidatura do Major Brigadeiro Eduardo Gomes.

COMPREM OU ASSINEM

«Correio do Sul»

PARTIDO DOS DESCONHECIDOS

Paulo de Campos Moura

Na hora grave em que vivemos é necessário que tenhamos bastante critério para decidir a preferéncia dos homens que amanhã governarão nossos destinos.

Será necessario que examinemos cuidadosamente o caráter, a vida e a cultura de cada um, os serviços prestados á Patria e a capacidade de realização, para depois concluirmos a escolha.

Se algum tomar atitude sem raciocinar desta forma, estará contribuindo para que o Brasil não assuma o seu papel futuro de grande potencia na galeria das nações civilizadas.

COM ELEIÇÕES PARA GOVERNADORES E DEPUTADOS ESTADUAIS, NO MESMO DIA 2 DE DEZEMBRO, QUER O DITADOR ESTABELEGER A CONFUSÃO PARA FACILITAR O SEU PLANO DE CONTINUISMO

Desta vez as autoridades policiais, os agentes do poder e os chefetes distritais que escamotearem o voto do eleitor ingenuo, serão punidos de norte a sul

O Brasil não consente em ser roubado pelos governos apodrecidos, porque o povo está cansado de sofrimentos e explorações

O ditador Vargas baixou um decreto, mandando que as eleições de Governadores e Deputados Estaduais fossem procedidas também, no dia 2 de dezembro, com as de Presidente da Republica, Conselheiros e Deputados Federais.

O eleitor ia votar com 3 cédulas, escolhendo-as entre mais de 10 monticulos, o que já não era facil. Agora, terá que votar com 5 cédulas, escolhendo-as entre 30 ou mais pacotinhos, que se encontram na cabine, pertencentes a cada partido politico, inclusive o comunista. Só ha um caminho certo: cada eleitor deverá munir-se, antes, das 5 cédulas da União Democrática Nacional para colocalas, quando estiver dentro da cabine, no envelope ou sobrecarta que o Presidente da Mesa lhe entregar antes.

O eleitor, na eleição federal, receberá 1 só envelope ou sobrecarta para as 3 cédulas: Presidente, Conselheiros e Deputados Federais, de acordo com o artigo 80, numero 4, da Lei Eleitoral. Isto, aliás, já estava esclarecido pelo artigo 71, parágrafo 2º, da aludida lei, cujo texto é este: «A votação para Presidente da Republica e membros do Parlamento Nacional, far-se-á em cédulas distintas que serão encerradas na mesma sobrecarta, adotando-se o mesmo quantum á votação de Governador e membros da Assembleia Legislativa.»

Haverá 1 só envelope ou sobrecarta para as cédulas seguintes: — Presidente da Republica, Conselheiros e Deputados Federais; Governador e Deputados Estaduais. Escolham as 5 cédulas da União Democrática Nacional. E' preciso muito cuidado com os inspectores de quarteirão, autoridades policiais, chefetes distritais, porque esses farão tudo, nos lugares sem recurso, do interior, para forçar o eleitor a receber as suas cédulas e arrebatar delles, por meio de mentiras e ameaças, as cédulas da União Democrática Nacional, que é o partido da opposição, da liberdade e da salvação do Brasil. Todos os crimes contra o eleitor, por essas autoridades e esses chefetes, serão punidos.

Desta vez os brasileiros não serão roubados pela fraude, pela opressão e pela truculencia dos governos que estão apodrecidos e que irão cair, de norte a sul, pela vontade do povo, cansado de sofrimentos e explorações. Aproxima-se a hora da libertação nacional.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (Marca Registrada) conserva o tecido da roupa, porque lava facilmente e com rapidez.

